

Todo mundo tropical usa queimadas como técnica agrícola - Band.com.br



- Apesar dos noticiários continuarem focados nas queimadas da Amazônia brasileira, no mês de julho, as maiores concentrações de focos de fogo ocorreram na África, com destaque para a bacia do Congo (onde fica a segunda maior floresta tropical do planeta) e Madagascar. Os pontos de calor detectados nestas duas regiões correspondem a mais de 75% do total registrado no mundo tropical, neste período.
- Ainda com base nos dados da Nasa, de janeiro a julho deste ano, ocorreram cerca de 11 mil focos de calor na Amazônia brasileira (bioma Amazônia), 16% a menos do que o verificado em igual período do ano passado. Nos mesmos meses, foram 14 mil queimadas no Paraguai, 23 mil na Argentina e mais de 35 mil na Venezuela.
- Acesse o mapa do mundo com os focos de calor, dia a dia, e dados acumulados, mês a mês, no link da Nasa <https://firms.modaps.eosdis.nasa.gov/map/#t:adv;d:2020-07-26..2020-07-27;@0.0,0.0,3z>.
- Basta percorrer o mapa da Nasa para verificar que toda a faixa tropical apresenta focos de calor. Em sua grande maioria, tais focos correspondem a queimadas e não incêndios florestais. Queimadas são técnicas agrícolas importantes para controlar pragas, eliminar restos de culturas e renovar pastagens em todo o mundo tropical.
- Leia comentário do pesquisador Romildo Gonçalves da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), intitulado “Floresta tropical não pega fogo”, no link <http://www.multclipp.com.br/verNoticia.aspx?c=0&n=42549081&e=539>.
- Para identificar onde as queimadas do bioma Amazônia ocorrem e qual a relação do uso do fogo

com a agropecuária, a Embrapa Territorial realizou um exaustivo cruzamento de dados dos satélites Acqua (registros de focos de calor) com o levantamento dos desmatamentos do programa Prodes do INPE (no bioma Amazônia), mais as informações do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do censo agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em todos os casos foram usadas as coordenadas geográficas, ponto a ponto.

- Saiba mais sobre o estudo da Embrapa Territorial na Nota Técnica disponibilizada no link <https://www.embrapa.br/documents/1355154/6572104/NOTA+T%C3%89CNICA+SOBRE+QUEIMADAS%2C+DESMATAMENTOS+E+IM%C3%93VEIS+RURAI+NO+BIOMA+AMAZ%C3%94NIA+EM+2019/2709f186-9920-36d5-96f9-941adc759200>.

- Na parte florestal do bioma Amazônia, existem cerca de 490 mil imóveis rurais georreferenciados. Deste total, apenas 25 mil praticaram queimadas em todo ano de 2019. Ou seja, apenas 5% dos produtores rurais instalados na Amazônia – há anos, ou mesmo décadas – usaram o fogo como técnica agrícola. Os demais 95% não recorreram a queimadas em 2019.

- O uso de queimadas como prática agrícola pode ser reduzido com novas tecnologias, já disponíveis em centros de pesquisa e na extensão rural. Mas, para ter acesso a tais tecnologias, o produtor da Amazônia precisa primeiro ter o título de sua terra. Ou seja, é preciso fazer a regularização fundiária.